



## Aplicações Terapêuticas do *Hypericum Perforatum* no Tratamento de Ansiedade e Depressão

### Autor(res)

Alessandro Marco Rosini  
Nair Fatima Nunes Garcia  
Silvia Cristina Heredia Vieira  
Rosemary Matias  
Bianca Obes Correa

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

### Introdução

As plantas medicinais são utilizadas na medicina tradicional em todo o mundo, sendo importantes para o tratamento de diversas enfermidades. O *Hypericum perforatum*, conhecido como erva-de-são-joão, é amplamente utilizado na Europa para tratar a depressão. No entanto, seus benefícios e riscos são debatidos. Este estudo revisa os fitoterápicos à base de *Hypericum perforatum* para a ansiedade e depressão.

O uso de plantas medicinais é uma prática ancestral, profundamente enraizada em várias culturas globais, desempenhando um papel crucial no tratamento de uma vasta gama de enfermidades (Amorim et al., 2017). O *Hypericum perforatum*, comumente conhecido como erva-de-são-joão, é particularmente proeminente na medicina tradicional europeia como um tratamento natural para a depressão (Barnes et al., 2019). Este fitoterápico é valorizado por suas propriedades antidepressivas, representando uma alternativa aos tratamentos sintéticos prevalentes na psiquiatria moderna. Apesar de seu uso extenso, o *Hypericum perforatum* continua a ser um tópico de intensa discussão acadêmica e médica, centrado em sua segurança e eficácia. As preocupações principais incluem a consistência dos resultados terapêuticos e o potencial para interações medicamentosas significativas, que podem comprometer a eficácia de outros tratamentos farmacológicos (Soleymani et al., 2017). Essas incertezas destacam a necessidade de revisões sistemáticas e integrativas que possam compilar e avaliar criticamente as evidências disponíveis.

### Objetivo

O principal objetivo deste estudo é avaliar os benefícios e riscos associados ao uso de fitoterápicos que contêm *Hypericum perforatum* no tratamento da ansiedade e depressão. Para tanto, propõe-se:

1. Analisar a Eficácia: Investigar e sintetizar as evidências de ensaios clínicos randomizados que comparam a eficácia do *Hypericum perforatum* com placebo e com antidepressivos convencionais.

### Material e Métodos

1. Seleção de Bases de Dados: Foram selecionadas para busca de literatura as bases de dados LILACS,



SciELO e PubMed. Estas bases foram escolhidas por seu amplo alcance internacional e por incluírem uma vasta gama de estudos publicados em diversas áreas da saúde.

2. Definição de Descritores: Os descritores utilizados para a pesquisa nas bases de dados foram "Ansiedade", "Depressão", "Fitoterápico" e "Hypericum". Esses termos foram empregados tanto de forma isolada quanto em combinação, utilizando-se conectores booleanos (AND, OR) para maximizar a relevância dos resultados de busca.

3. Processo de Seleção: Os artigos foram inicialmente selecionados com base em seus títulos e resumos, seguindo para uma leitura integral dos que potencialmente atendiam aos critérios de inclusão.

4. Extração e Síntese de Dados: Informações chave foram extraídas de cada estudo incluído, tais como população estudada, metodologia, dosagem de *Hypericum perforatum*, duração do tratamento, principais resultados, e conclusões. Os dados foram então sintetizados qualitativamente, focando na eficácia e segurança do uso do *Hypericum perforatum* para tratamento de ansiedade e depressão.

Este método proporciona uma compreensão abrangente dos benefícios e riscos do *Hypericum perforatum* no contexto terapêutico atual.

## Resultados e Discussão

A pesquisa inicial detalhada ocorreu em 44 artigos foram considerados para leitura integral, dos quais apenas 3 foram finalmente incluídos na revisão, de acordo com os critérios estabelecidos e a relevância para os objetivos deste estudo.

Os estudos randomizados incluídos nesta revisão integrativa comprovaram a eficácia dos extratos de *Hypericum perforatum* quando comparados ao placebo no tratamento da depressão leve a moderadamente grave. Por exemplo, um estudo conduzido por Moreno et al. (2017) não encontrou diferenças significativas entre os escores médios de depressão dos grupos tratados com *Hypericum* e placebo, embora a fluoxetina tenha apresentado superioridade (Moreno et al., 2017). Por outro lado, Ng e Venkatanarayanan (2017) relataram que a erva-de-são-jão demonstrou eficácia comparável a dos Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (ISRS), com taxas de remissão e descontinuação significativamente menores (Ng & Venkatanarayanan, 2017).

Adicionalmente, observou-se a ocorrência de interações medicamentosas significativas, que representam um aspecto crítico do uso de *Hypericum perforatum*. Soleymani et al. (2017) destacaram que as preparações da erva podem provocar interações clinicamente importantes com várias classes de medicamentos convencionais, incluindo imunossupressores, anticoagulantes e antidepressivos, ressaltando a necessidade de cautela no seu uso concomitante (Soleymani et al., 2017).

Esses resultados evidenciam tanto o potencial terapêutico quanto os riscos associados ao uso de *Hypericum perforatum* para tratamento da depressão e ansiedade, apontando para a necessidade de uma gestão cuidadosa dessas interações medicamentosas no contexto clínico.

## Conclusão

A revisão integrativa dos estudos sobre o *Hypericum perforatum* reafirma a sua eficácia como tratamento alternativo para a depressão leve a moderada, oferecendo uma opção comparável a alguns antidepressivos convencionais em termos de eficácia, com a vantagem potencial de apresentar menos efeitos colaterais. No entanto, as preocupações substanciais em relação à segurança e às interações medicamentosas exigem atenção especial.

## Referências

Moreno, R.A., Teng, C.T., Almeida, K.M.D., & Tavares Junior, H. (2017). *Hypericum perforatum* versus fluoxetine in



# 28º Encontro de Atividades Científicas

03 a 07 de novembro de 2025

Evento Online

the treatment of mild to moderate depression: a randomized double-blind trial in a Brazilian sample. *Brazilian Journal of Psychiatry*, 28(1), 29-32.

Ng, Q.X., & Venkatanarayanan, N. (2017). Clinical use of *Hypericum perforatum* (St John's wort) in depression: A meta-analysis. *Journal of Affective Disorders*, 210, 211-221.

Soleymani, S., Bahramsoltani, R., Rahimi, R., & Abdollahi, M. (2017). Clinical risks of St John's Wort (*Hypericum perforatum*) co-administration. *Expert Opinion on Drug Metabolism & Toxicology*, 13(10), 1047-1062.